

RGF/Tabela 1 - Demonstrativo da Despesa com Pessoal

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT-PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2 ° QUADRIMESTRE

RGF - ANEXO 1 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a")

R\$ 1,00

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 Meses)	
	LIQUIDADAS (a)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (b)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	23.074.483,32	0,00
Pessoal Ativo	22.180.866,52	
Pessoal Inativo e Pensionistas	893.616,80	
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)		
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	893.616,80	0,00
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária		
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração		
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração		
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	893.616,80	
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	22.180.866,52	0,00
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	22.180.866,52	
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	R\$	40.131.294,49
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100		55,27%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%>	R\$	21.670.899,02
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <51,3%>	R\$	20.587.354,07
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - <48,6%>	R\$	19.503.809,12

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável <DECONT>, Data da emissão

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

Tabela 1.2

TRAJETORIA DE RETORNO AO LIMITE DA DESPESA TOTAL COM PESSOAL

<Exercício em que o ente excedeu o limite 2016>			<Exercício do primeiro período seguinte 2016>			<Exercício do segundo período seguinte 2017>		
<2º Quadrimestre>			<Primeiro período seguinte 3º Quadrimestre>			<Segundo período seguinte 1º Quadrimestre>		
Limite Máximo 54%	% DTP	% Excedente	Redutor mínimo de 1/3 do Excedente (d) = (1/3*c)	Limite	% DTP	Redutor Residual	Limite	% DTP
(a)	(b)	(c) = (b-a)	(d) = (1/3*c)	(e) = (b-d)	(f)	(g) = (f-a)	(h) = (a)	(i)
54,00%	55,27%	1,27%	0,42%	54,85%				

Nota: DTP corresponde à Despesa Total com Pessoal.

Tabela 2 - Demonstrativo da Dívida Consolidada Líquida - Estados, DF e Municípios

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE/2016

RGF - ANEXO 2 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "b")

DÍVIDA CONSOLIDADA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I)	5.021.302,87	5.021.302,87	5.021.302,87	
Dívida Mobiliária				
Dívida Contratual				
Interna	5.021.302,87	5.021.302,87	5.021.302,87	
Externa				
Precatórios posteriores a 05/05/2000 (inclusive) - Vencidos e não pagos				
Outras Dívidas				
DEDUÇÕES (II)¹	4.783.332,14	4.728.000,81	3.535.526,51	
Disponibilidade de Caixa Bruta	8.812.751,45	8.538.752,61	7.340.580,16	
Demais Haveres Financeiros	-	-	-	
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	4.029.419,31	3.810.751,80	3.805.053,65	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (DCL) (III) = (I - II)	237.970,73	293.302,06	1.485.776,36	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	R\$ 33.169.799,10	36.556.269,07	40.131.294,49	
% da DC sobre a RCL (IRCL)	15,14%	0,14	0,13	
% da DCL sobre a RCL (III/RCL)	0,72%	0,01	0,04	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <120%>	R\$ 39.803.758,92	43.867.522,88	48.157.553,39	
LIMITE DE ALERTA (inciso III do § 1º do art. 59 da LRF) - <90%>	R\$ 35.823.383,03	39.480.770,60	43.341.798,05	

DETALHAMENTO DA DÍVIDA CONTRATUAL	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE 2016		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONTRATUAL (IV = V + VI + VII + VIII)	5.021.302,87	5.021.302,87	5.021.302,87	
DÍVIDA DE PPP (V)	-	-	-	
PARCELAMENTO DE DÍVIDAS (VI)	5.021.302,87	5.021.302,87	5.021.302,87	
De Tributos				
De Contribuições Sociais				
Previdenciárias	4.084.803,35	4.084.803,35	4.084.803,35	
Demais Contribuições Sociais	584.236,60	584.236,60	584.236,60	
Do FGTS	352.262,92	352.262,92	352.262,92	
Com Instituição Não Financeira				
DÍVIDA COM INSTITUIÇÃO FINANCEIRA (VII)	-	-	-	
Interna	-	-	-	
Externa	-	-	-	
DEMAIS DÍVIDAS CONTRATUAIS (VIII)	-	-	-	

OUTROS VALORES NÃO INTEGRANTES DA DC	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
PRECATÓRIOS ANTERIORES A 05/05/2000				
INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA				
DEPÓSITOS				
RP NÃO-PROCESSADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES				
ANTECIPAÇÕES DE RECEITA ORÇAMENTÁRIA - ARO				

REGIME PREVIDENCIÁRIO

DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDO DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (IX)				
Passivo Atuarial				
Demais Dívidas				
DEDUÇÕES (X)²				
Disponibilidade de Caixa Bruta				
Investimentos				
Demais Haveres Financeiros				
(-) Restos a Pagar Processados				
OBRIGAÇÕES NÃO INTEGRANTES DA DC				
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI) = (IX - X)				

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável DECONT, Data da emissão

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

Tabela 2.1

TRAJETÓRIA DE RETORNO AO LIMITE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA				
<Exercício em que o ente excedeu o limite>				
<Quadrimestre>				
Limite Máximo	% DCL	Limite	Limite	Limite
(a)	(b)	(e) = (b-d)	(h) = (e)	(k) = (a)

Tabela 2.2

TRAJETÓRIA DE AJUSTE DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO				
Exercício Financeiro	2001	2002	2003	2004
	3º Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	DCL	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2005	2006	2007	2008
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2009	2010	2011	2012
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				
Exercício Financeiro	2013	2014	2015	2016
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre
	1º	1º	1º	1º
% da DCL sobre a RCL				
% Limite de Endividamento				

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mm/aaaa> e hora de emissão <hh e mmm>

¹ Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se o total do Ativo Disponível mais os Haveres Financeiros for menor que Restos a Pagar Processados, não deverá ser informado nessa linha, mas sim na linha da "Insuficiência Financeira", das Obrigações não integrantes da Dívida Consolidada - DC. Assim quando o cálculo de DEDUÇÕES (II) for negativo, colocar um "-" (traço) nessa linha.

Nota:

² O excedente em relação ao limite apurado ao final do exercício de 2001 deverá ser reduzido, no mínimo, à proporção de 1/15 (um quinze avos) a cada exercício financeiro. O valor da redução anual, 1/15 (um quinze avos) do excedente, é apresentado na coluna Redutor.

Tabela 3 - Demonstrativo das Garantias e Contragarantias de Valores

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT
 RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 2º QUADRIMESTRE/2016

RGF - ANEXO 3 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "c" e art. 40, § 1º)

GARANTIAS CONCEDIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF				
INTERNAS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF				
TOTAL GARANTIAS CONCEDIDAS (III) = (I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)	R\$ 33.169.799,10	R\$ 36.556.269,07	40.131.294,49	
% do TOTAL DAS GARANTIAS sobre a RCL	0,00%	0,00%	**	**
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL - <22%>	R\$ 7.297.355,80	R\$ 8.042.379,20	R\$ 8.828.884,79	
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) - <90%>	R\$ 6.567.620,22	R\$ 7.238.141,28	R\$ 7.945.996,31	

CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	SALDOS DO EXERCÍCIO DE <EXERCÍCIO>		
		Até o 1º Quadrimestre	Até o 2º Quadrimestre	Até o 3º Quadrimestre
EXTERNAS (V)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF				
INTERNAS (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00
Aval ou fiança em operações de crédito				
Outras garantias nos Termos da LRF				
TOTAL CONTRAGARANTIAS RECEBIDAS (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	0,00	0,00

MEDIDAS CORRETIVAS:

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável SEFIN, Data da emissão

Nota: ¹ Inclui garantias concedidas por meio de Fundos

Tabela 4 - Demonstrativo das Operações de Crédito

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
2º QUADRIMESTRE/2016

RGF - ANEXO 4 (LRF, art. 55, inciso I, alínea "d" e inciso III alínea "c")

R\$ 1,00

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	VALOR REALIZADO	
	No Quadrimestre de Referência	Até o Quadrimestre de Referência (a)
SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (I)		
Mobiliária	0,00	0,00
Interna	0,00	0,00
Externa		
Contratual	0,00	0,00
Interna	0,00	0,00
Abertura de Crédito		
Aquisição Financiada de Bens e Arrendamento Mercantil Financeiro	0,00	0,00
Derivadas de PPP		
Demais Aquisições Financiadas		
Antecipação de Receita	0,00	0,00
Pela Venda a Termo de Bens e Serviços		
Demais Antecipações de Receita		
Assunção, Reconhecimento e Confissão de Dívidas (LRF, art. 29, § 1º)		
Outras Operações de Crédito		
Externa		
<Tipo de operação>		
NAO SUJEITAS AO LIMITE PARA FINS DE CONTRATAÇÃO (II)		
Parcelamentos de Dívidas	0,00	0,00
De Tributos	0,00	0,00
De Contribuições Sociais		
Previdenciárias	0,00	0,00
Demais Contribuições Sociais		
Do FGTS		
Melhoria da Administração de Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial		
Programa de Iluminação Pública – RELUZ		
Outras Operações de Crédito Não Sujeitas ao Limite		
APURACÃO DO CUMPRIMENTO DOS LIMITES	VALOR	% SOBRE A RCL
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	R\$ 40.131.294,49	-
OPERAÇÕES VEDADAS (III)		
TOTAL CONSIDERADO PARA FINS DA APURACÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE (IV)= (Ia + III)	R\$ -	
LIMITE GERAL DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS<16%>	R\$ 6.421.007,12	
LIMITE DE ALERTA (inciso III do §1º do art. 59 da LRF) - <90%>	R\$ 5.778.906,41	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA <7%>	R\$ 2.809.190,61	
TOTAL CONSIDERADO PARA CONTRATAÇÃO DE NOVAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (V) = (IV + IIa)	R\$ -	

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade ResponsávelSEFIN, Data da emissão

Notas:

1 Para fins de contratação de operações de crédito, verificadas pela STN/COPEM segundo o Manual para Instrução de Pleitos, serão consideradas no cálculo do limite as operações que pressupõem ingresso financeiro.

2 < Medidas Corretivas >

Tabela 7 - Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal

MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER/MT-PODER EXECUTIVO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LEVERGER
RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
<2º QUADRIMESTRE DE 2016>

LRF, art. 48 - Anexo 7

RS 1,00

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA		VALOR ATÉ O BIMESTRE	
Receita Corrente líquida	R\$		40.131.294,49
DESPESA COM PESSOAL		VALOR	% SOBRE A RCL
Despesa Total com Pessoal - DTP	R\$	22.180.866,52	55,27%
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54% >	R\$	21.670.899,02	54,00%
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF) <51,3% >	R\$	20.587.354,07	51,30%
DÍVIDA CONSOLIDADA		VALOR	% SOBRE A RCL
Dívida Consolidada Líquida	R\$	1.485.776,36	0,80%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$	39.803.758,92	120%
GARANTIAS DE VALORES		VALOR	% SOBRE A RCL
Total das Garantias Concedidas	R\$	-	0%
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	R\$	7.297.355,80	22,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		VALOR	% SOBRE A RCL
Operações de Crédito Internas e Externas	R\$	-	0%
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	R\$	-	0%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	R\$	6.421.007,12	16%
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	R\$	2.809.190,61	7%
RESTOS A PAGAR		INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (ANTES DA INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Valor Total			

FONTE: Sistema ORCALEX, Unidade Responsável: SEFIN, Data da emissão